

Pensamento crítico

Docente: *Jorge Nuno Silva*

<http://jnsilva.ludicum.org/PC/PC1920/pc1920.html>

consultem a página frequentemente!

Mindsets (mentalidades)



Prof Carol S Dweck, Stanford University

Há uma ideia de cada um acerca de si mesmo que tem enorme influência na sua vida!

Dweck faz experiência. Puzzles (fáceis e difíceis) para crianças.

Algumas crianças adoram os mais difíceis, mesmo sem os conseguirem fazer!

Dweck pergunta-se: como podem transformar falhanço em divertimento?

Estas crianças não reconheciam o falhanço, achavam que estavam a aprender!

Dweck estava habituada à ideia generalizada: ou se é inteligente ou não se é inteligente. Falhanço quer dizer que não se é inteligente.

Era uma ideia falsa!

Quais são as consequências de pensar que a inteligência e a personalidade são fixas, por oposição a pensar que se podem desenvolver por vontade própria?

Já se usaram muitos métodos "objectivos" para classificar diferenças entre as pessoas (Frenologia, craniologia, QI, etc)

Curiosidade: O inventor do QI, Binet, fê-lo para detectar crianças a quem o sistema de ensino estava a falhar, para promover mudanças nesse sistema, nunca lhe passou pela cabeça que um QI baixo quisesse dizer algo sobre a criança em questão!

A questão transcende a dicotomia nature/nurture ou genes/ambiente.

A maneira como uma pessoa se vê afecta profundamente a vida de cada um!

Acreditar que as qualidades próprias estão gravadas em pedra---
mentalidade fixa (fixed mindset) - **MF**---cria a urgência de se afirmar aos outros repetidamente.

Muitos de nós fomos treinados assim: temos de parecer espertos, não brutos!

Há uma outra forma de nos encararmos. *A mentalidade de crescimento (growth mindset)* - MC interpreta cada característica própria como um ponto de partida para melhorar.

Somos todos diferentes, em inteligência, moral, talentos, interesses, etc. Mas todos podemos melhorar mediante esforço e experiência.

As pessoas com mentalidade de crescimento não pensam que são génios, mas sabem que ainda não conhecem os seus limites e se calhar nunca os vão conhecer...

Acreditar que as características mais importantes podem melhorar conduz à paixão pela aprendizagem!

Para quê perder tempo a tentar passar por esperto se posso gastar esse tempo a melhorar??...

Porquê acompanhar com com parceiros que te acarinham a auto-estima, se podes escolher alguém que te desafie a desenvolveres-te?

(o caso do melhor da turma...)

“The hallmark of successful individuals is that they love learning, they seek challenges, they value effort, and they persist in the face of obstacles.”
(Carol Dweck, 2000)

Exemplo da Carol.

Um mau dia, uma má nota num exame de uma cadeira de que até se gosta, uma multa de estacionamento.

Reação de um MF: lamento, queixas, baixa auto-estima, telefona a um amigo a amaldiçoar tal sorte.

Depois: desinteresse pela cadeira (evitar ser avaliado de novo), auto-abandono (muito tempo na cama), copos, comida, chocolate, etc

Reação de um MC: Tenho de alterar a maneira como estou a estudar (ou não estudar). Tenho de mudar a técnica de estacionamento.

Telefona ao amigo a perguntar se este está bem.

Importante: as repostas aqui são directas e dirigidas aos problemas.

Não se deixa esmagar por emoções negativas.

Auto-percepção é um dos campos em que os MC se saem muito melhor do que os MF (experimental). O que faz sentido: os MC vêm para cima e para baixo, os MF vêm só desgraça ou só genialidade (neles mesmos)...

Outro é a capacidade, o hábito, de tornar os fracassos em oportunidades de crescimento.

A boa notícia....

Podemos mudar a nossa mentalidade!

Benjamin Barber, sociólogo: "não divido o mundo entre fracos e fortes, mas entre os que aprendem e os que não aprendem"

As crianças num dado momento aprendem a avaliar-se. Algumas deixam de apreciar desafios. Temem não ser inteligentes.

Há algo de errado na maneira como tratamos as crianças...

Exp.

Num curso difícil e importante de Química, as notas têm uma média baixa. Os MF só permaneceram enquanto tiveram boas notas, os MC permaneceram quase todos, apesar das más notas no início e meio do curso.

Os MF gostam das coisas em que são bons. Os MC gostam das coisas em que têm muito para melhorar.

O mesmo que se passava com as crianças e os puzzles. Mesmo bons no assunto, os MF tendem a cair por frustração, ao contrário dos MC.

This is hard, this is fun!

Quando se sente inteligente?

MF: quando consigo fazer algo perfeito, que os outros não conseguem; quando não faço erros; quando algo é fácil para mim e difícil para outros.

MC: Quando ataco algo difícil e acabo por atingir algo que não conseguia antes; quando trabalho num problema difícil longamente e o resolvo.

A Carol escreve a profs descrevendo que uma aluna que teve 65% num teste de matemática. O que concluem os profs e que ideia têm da aluna?

Profs MF respondem que sim senhor, que fazem ideia das capacidades da aluna e sabem o que podem esperar do seu desempenho.

Um Prof, MC, irritou-se: "... como podem assumir seja o que for sobre uma aluna a partir de um número numa folha?..."

As pessoas MF tendem a pensar que uma avaliação é a avaliação eterna, o que as leva a querer ter sucesso total e imediato.

No NYT: failure has been transformed from action (I failed) to an identity (I am a failure). Típico nos MF.

É usual ver pessoas MF abusarem das outras (bullying) pressionando-as com as suas performances. Estando convencidas de que são superiores extrapolam esse sentimento de forma perversa.



Pode ser-se MF e ter muito talento. Exemplo: John McEnroe.
(Relembrar as queixas...)

John Wooden (Basketball coach): you aren't failure until you start to blame.

Fixed and growth mindset in action...

Esforço não significa a mesma coisa para MF e MC



Mindset:	 Fixed	Growth 
Your belief:	Intelligence is a fixed trait	Intelligence is cultivated through learning
Your priority:	Look smart, not thick	Become smarter, through learning
You feel smart:	Achieving easy, low effort successes and outperforming others	Engaging fully with new tasks, exerting effort, stretching and applying skills
You avoid:	Effort, difficulty, setbacks, higher-performing peers	Easy, previously mastered tasks

“It’s not enough to work hard and study late into the night. You must also become intimately aware of the methods you use to reach your decisions.”

(Gary Kasparov,
How Life Imitates Chess)



“If everything feels easy we aren’t pushing ourselves hard enough or being challenged enough.”

(Kasparov, *How Life Imitates Chess*)



Como dizia um bom jogador de xadrez:

Eu nunca perco: ou ganho ou aprendo!

Este princípio vale para tudo: jogos de inteligência, argumentos, iniciativas na vida, relações pessoais, etc!



Post-mortem



Por que é que os MF continuam a tentar mostrar que são bons, se acreditam que os seus níveis estão pré-fixados para sempre?...

Os dias passam, os desafios mudam (álgebra, cálculo) e a vontade permanece de obter vitórias à primeira...

MC está associada ao gosto pela actividade que se pratica, ao longo do tempo, mesmo face a adversidades.

Podemos mudar a nossa mentalidade (mindset)?

MF ou MC são características pessoais da personalidade de cada um. Contudo, pelo simples facto de reflectirmos sobre elas, podemos promover mudanças.

Mais, os estados MF, MC não são puros. São até manipuláveis (Dweck "põe", nas experiências, as pessoas no mindset pretendido (por sugestão, por controlar leituras, etc)

As MF têm mais baixos níveis de confiança?

Não necessariamente. Pelo menos até ao primeiro fracasso.

Pais e educadores...

Se

sucesso=muita inteligência

e

insucesso=pouca inteligência

Então estamos a criar MFs...

Pais e educadores...

Transmitam o amor pelos desafios, pelo mistério dos falhanços,
pelo esforço, pela aprendizagem permanente...

Assim se criam MCs...

Pais e educadores...

Não premiar os desempenhos perfeitos e rápidos,
que reforçam a ideia de que se nasce esperto e já nada há a alterar

Fomentar comportamentos de esforço continuado e apreciação das
dificuldades, que vêm acompanhados por aprendizagem e evolução.

Actually, sometimes you plunge into something *because* you're not good at it. This is a wonderful feature of the growth mindset. You don't have to think you're already great at something to want to do it and to enjoy doing it.

Carol Dweck